



Ofício 021/2023 – GDMD

Brasília/DF, 22 de novembro de 2023.

À Comissão Interamericana de Direitos Humanos
Organização dos Estados Americanos

Prezados (as) Senhores (as),

Na qualidade de Deputado Federal no Brasil eu, Messias Donato, eleito pelo estado do Espírito Santo, encaminho o presente ofício para pedir a esta digníssima Comissão Interamericana que solicite ao Governo Brasileiro indispensável e urgente posicionamento e explicações a respeito da situação de presos na Penitenciária da Papuda, em Brasília.

Essas pessoas já obtiveram parecer favorável pela soltura por parte da Procuradoria-Geral da República, assim como também teve o mesmo parecer o Sr. Cleriston Pereira da Cunha, que faleceu no estabelecimento prisional na segunda-feira, 20 de novembro de 2023.

Cleriston era um cidadão brasileiro e baiano comum, que vivia há mais de 20 anos no Distrito Federal, especificamente na Colônia Agrícola 26 de setembro, em Vicente Pires. Empresário de 46 anos, era casado e tinha duas filhas.

Ele foi preso na data de 08 de janeiro de 2023, unicamente por estar presente nos atos públicos que ocorreram em Brasília em que brasileiros se manifestavam contra o atual governo, ocasião em que houve também a depredação de prédios públicos dos três poderes.

Ressalto que, durante a depredação, Cleriston estava em seu local de trabalho, conquistando o seu dinheiro honestamente, como todo cidadão comum o faz. Ao saber da manifestação, ele foi ao local, porém não foi autor de qualquer quebração. Conforme mostrou sua defesa por meio de imagens, ele encontrava-se sentado, atrás da Polícia Legislativa, sem qualquer envolvimento com os atos depredativos.

É deveras importante salientar que Cleriston – assim como inúmeros outros cidadãos que ali estavam – não participou da depredação e, mesmo assim, foi preso injustamente, por simplesmente manifestar-se, em violação clara ao direito de liberdade de manifestação e expressão.

Desde então, o devido processo legal não foi respeitado pelas autoridades judiciais e o governo federal não se posicionou pela defesa dos direitos humanos daquelas pessoas e pelo respeito ao ordenamento jurídico nacional.

Cleriston tinha atestado médico emitido pelo Hospital Regional de Taguatinga, Distrito Federal, que comprovava que ele tinha risco de morte devido a um quadro de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Messias Donato - REPUBLICANOS/ES

vasculite - inflamação nos vasos sanguíneos – de múltiplos órgãos. Além disso, ele ficou internado por 33 dias em 2022 por Covid-19. De acordo com sua esposa, Jane Duarte, Cleriston tomava nove medicamentos por dia.

Para agravar a situação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou, no mês de setembro, a liberdade de Cleriston. Contudo, o parecer da PGR sequer foi apreciado pelo Supremo Tribunal Federal. Destaca-se que o relator da ação penal dos casos do 08 de janeiro é o ministro Alexandre de Moraes, que se omitiu quanto à liberdade do cidadão.

Infelizmente não podemos reverter o caso de Cleriston, porém podemos evitar que outros tenham o mesmo destino. Segundo a Associação dos Familiares e Vítimas de 8 de janeiro (ASFAV), sete brasileiros seguem presos mesmo já obtendo parecer pela soltura emitido pela PGR.

São eles:

Jaime Junkes, com data do parecer de 25 de agosto de 2023;
Tiago dos Santos Ferreira, com data do parecer de 1º de setembro de 2023;
Wellington Luiz Firmino, com data do parecer de 04 de setembro de 2023;
Claudinei Pego da Silva, com data do parecer de 09 de outubro de 2023;
Joelton Gusmão de Oliveira, com data do parecer de 09 de outubro de 2023;
Jairo de Oliveira Costa, com data do parecer de 16 de outubro de 2023;
Selma Borges Pereira Fioreze, com data do parecer de 19 de outubro de 2023.

Diante o exposto, solicito a essa importante Comissão Interamericana de Direitos Humanos que encaminhe urgente solicitação de posicionamento ao Governo Federal Brasileiro para que este tome providências dentro do que lhe for cabível e cobre o cumprimento do respeito aos direitos humanos fundamentais violados e ao Supremo Tribunal Federal, para que não tenhamos que perder mais vidas por um atraso nas decisões judiciais.

Certo da atenção deste respeitado órgão agradeço desde já a atenção. Que possamos trabalhar juntos para defender a liberdade e a vida!

Atenciosamente,

MESSIAS DONATO
Deputado Federal
REPUBLICANOS/ES